INTERFACE TECNOLÓGICA

CONTABILIDADE DIGITAL E O IMPACTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO DE PROCESSOS

DIGITAL ACCOUNTING AND THE IMPACT OF INFORMATION TECHNOLOGY ON PROCESS MANAGEMENT

Jessica Costa Oliveira dos Santos – jessica.santos169@fatec.sp.gov.br
Faculdade de Tecnologia de Araraquara – Araraquara – São Paulo – Brasil

Welington Jose Rocha dos Santos – welington.santos8@fatec.sp.gov.br
Faculdade de Tecnologia de Araraquara – Araraquara – SP – Brasil

DOI: 10.31510/infa.v20i2.1792
Data de submissão: 06/09/2023
Data do aceite: 16/11/2023
Data da publicação: 20/12/2023

RESUMO

A estruturação da gestão de processos por meio de ferramentas digitais trouxe potenciais benefícios para as empresas, possibilitando aos contadores lidarem com as sobrecargas operacionais, de modo a se dedicarem às funções estratégicas dos negócios. Entretanto, um sistema informatizado de contabilidade pode implicar custos elevados para o seu desenvolvimento, introdução e utilização, tornando crucial este estudo para oferecer suporte ao processo decisório de empreendedores e gestores. Assim, o objetivo deste artigo é analisar o impacto das ferramentas de tecnologia da informação na gestão dos processos contábeis. A pesquisa apresenta um caráter exploratório, com análise descritiva, por meio do método qualitativo. Baseou-se em levantamentos bibliográficos, além de pesquisa de campo com aplicação de questionário *online*, para profissionais da área contábil, que atuam na cidade de Araraquara-SP. O estudo identificou os problemas e desafios enfrentados pelos profissionais da área diante das mudanças tecnológicas, bem como da influência da cultura organizacional. Nesse sentido, ressalta-se a importância da utilização das ferramentas de sistemas *Enterprise Resource Planning* (ERP) nos escritórios de contabilidade para o atendimento dos requisitos do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), sendo essencial para agregar valor aos serviços prestados aos clientes, viabilizando a contribuição ativa para as decisões deles. Dessa forma, conclui-se que é necessário que os contadores tenham uma cultura de inovação e capacitação constante para aproveitar plenamente o potencial da contabilidade digital.

Palavras-chave: Contabilidade Digital. Tecnologia da Informação. Gestão de Processos. *Enterprise Resource Planning.*

ABSTRACT

Structuring process management through digital tools brought potential benefits to companies, enabling accountants to deal with operational overloads, to dedicate themselves to strategic business functions. However, a computerized accounting system can involve excessive costs for its development, introduction and use, making this study crucial to support the decision-

INTERFACE TECNOLÓGICA

making process of entrepreneurs and managers. Therefore, the objective of this article is to analyze the impact of information technology tools on the management of accounting processes. The research has an exploratory nature, with descriptive analysis, using the qualitative method. It was based on bibliographical surveys, in addition to field research using an online questionnaire for accounting professionals who work in the city of Araraquara-SP. The study identified the problems and challenges faced by professionals in the field in the face of technological changes, as well as the influence of organizational culture. In this sense, the importance of using Enterprise Resource Planning (ERP) systems tools in accounting offices to meet the requirements of the Public Digital Bookkeeping System (SPED) is highlighted, being essential to add value to the services provided to customers, enabling active contribution to their decisions. Therefore, the study concludes on the need for accountants to have a culture of innovation and constant training to fully take advantage of the potential of digital accounting.

Keywords: Digital Accounting. Information Technology. Processes management. Enterprise Resource Planning.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade, ao longo dos anos, passou por profundas transformações impulsionadas pela modernidade e pela ascensão das novas tecnologias da informação. Conforme destacado por Pires (2017), a área contábil não escapou desse impacto, sendo revolucionada pelo advento de ferramentas tecnológicas inovadoras.

A evolução tecnológica revolucionou a contabilidade, automatizando processos antes manuais e conectando dados para insights decisivos, conforme Ruschel, Frezza e Utzig (2011)**.**

Diante deste contexto houve pontos importantes para esse setor: os escritórios precisaram se atualizar com *softwares*, garantindo automatização desses processos, garantindo a padronização das informações entre o contribuinte e o fisco. Assim, é imprescindível analisar o impacto das ferramentas de tecnologia da informação adotadas nos processos contábeis de modo a verificar a influência sobre o mercado contábil.

Para nortear o desenvolvimento foi presente trabalho, foram realizados os seguintes questionamentos: 1) Quais *softwares* você utiliza no escritório de contabilidade ou na sua empresa? 2) Qual a frequência que você utiliza essas ferramentas? 3) Quais os benefícios da utilização dessas ferramentas? 4) Quais desafios enfrentados ao implementar essas ferramentas? 5) Na sua perspectiva, quais podem ser os impactos dessas ferramentas no escritório de contabilidade? 6) Qual é a sua avaliação geral sobre o Decreto Federal nº 6.022 (Brasil, 2007) no escopo do SPED, recepção, validação, processamento e autenticação de registros contábeis e fiscais?

Diante disso, o objetivo geral deste artigo é analisar o impacto das ferramentas de tecnologia da informação na gestão dos processos contábeis. Para tanto, foram desdobrados os

seguintes objetivos específicos: 1) as maneiras como as ferramentas digitais têm contribuído para a eficiência das atividades nos escritórios de contabilidade; 2) qual o papel do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e dos *softwares* contábeis na otimização das tarefas contábeis; 3) como essas ferramentas digitais tem impactado o mercado contábil, de modo a evidenciar a influência sobre a produtividade e a criação de processos gerenciais cotidianos que oferecem suporte aos empreendedores e gestores.

A metodologia utilizada neste artigo foi pautada por levantamentos bibliográficos em *sites* e artigos científicos, além da realização de uma pesquisa de campo, por meio de um questionário fechado *online*, via *Google Forms*, composto por 9 questões, a fim de coletar dados e informações atuais da realidade dos profissionais da área contábil em relação aos processos digitais e aos benefícios e dificuldades enfrentadas por eles. Ressalta-se que 21 participantes responderam ao questionário, sendo eles colaboradores e gestores que atuam nas empresas de Escritórios Contábeis, da cidade de Araraquara-SP.

Para tanto, foi elaborada a seção de fundamentação teórica, na qual se conceitua a contabilidade digital e a tecnologia da informação por meio da discussão de argumentos trazidos pelos autores levantados na pesquisa bibliográfica. Na sequência, é apresentado o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), contextualizando a sua institucionalização e propósito.

Em seguida, é analisada a importância que as ferramentas de gestão ganharam com o advento da tecnologia da informação. Depois, são expostos os procedimentos metodológicos adotados neste trabalho. Na sequência, são trazidos os resultados apurados, discutindo-os à luz das referências bibliográficas utilizadas. Por fim, apresenta-se a conclusão, com as contribuições da pesquisa em função do alcance do objetivo proposto.

A contabilidade digital tem evoluído, trazendo consigo aspectos que impactaram significativamente o papel do contador. Um exemplo notável é a ascensão de funções estratégicas e de análise dos resultados das organizações, anteriormente subestimadas. Esse avanço gerou maior confiança, segurança e eficiência nas atividades dos profissionais contábeis, materializando-se por meio da criação de soluções práticas e inovadoras, como *softwares* “Enterprise Resource Planning” (ERP) para automação de processos contábeis e relatórios gerenciais em tempo real.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O conceito sobre a contabilidade digital e tecnologia da informação

Conforme Lombardo e Duarte (2017), a Contabilidade Digital surgiu em 2015, tornando os processos manuais em rotinas automatizadas, garantindo eficiência nos serviços prestados nos escritórios de contabilidade e empresas.

De acordo com Silva, K. (2023), a era digital trouxe grandes benefícios na história da evolução da contabilidade. Em 2007, as Normas Internacionais de Contabilidade foram iniciadas no Brasil. Círico Junior (2019) defende a inovação tecnológica como elemento importante para o desenvolvimento econômico dos empreendedores. Nesse sentido,

> A era digital provocou grandes impactos no cotidiano dos escritórios de Contabilidade. A tecnologia trouxe consigo diversas melhorias, especialmente nos quesitos de produtividade, agilidade e eficiência no processo de trabalho. Com o surgimento da internet, os sistemas, programas e tabelas mudaram; tudo passou a ser eletrônico, digital e virtual (SANTOS; KONZEN, 2020, p. 109).

Os processos digitais revolucionaram o cotidiano desses profissionais do setor, no qual a escrituração contábil que, antes feita de forma manual e, depois, mecanizada, tornou-se digital por causa das influências tecnológicas e das alterações na legislação.

De acordo com as reflexões de Andrade e Mehlecke (2020), a Contabilidade Digital visa aliviar os contadores das sobrecargas operacionais, possibilitando investir mais tempo na interação com os clientes, orientando decisões e estabelecendo uma presença mais atuante no cotidiano das organizações.

A migração para a contabilidade 4.0 implica sair da abordagem tradicional de prestação de serviços contábeis, realizada presencialmente em um escritório físico, e adotar uma nova forma de oferta de serviços contábeis que utiliza a internet e tecnologias modernas. De acordo com Silva, V. et al. (2022), essa transição envolve uma mudança para uma categoria de serviço que utiliza a digitalização e a tecnologia para interagir com os clientes.

Duarte (2023) destaca a importância de cultivar uma cultura de inovação em sua empresa, pois a cultura organizacional pode, às vezes, dificultar a adoção de novas tecnologias, exigindo ajustes na equipe para superar esse desafio.

Segundo Silva, K. (2023) a tecnologia pode influenciar na atuação do contador com a conexão de dados com o cliente, dando apoio e praticidade para atender as exigências do fisco, com uma análise mais acurada, possibilitando o acesso a relatórios de forma ágil e precisa.

2.2 Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

Nessa perspectiva, a modernização dessas ferramentas de gestão e *softwares* contábeis foram desenvolvidas pelo governo para diminuir de forma significativa a possibilidade de erro nas atividades dos profissionais contábeis, possibilitando a uniformização prestada pelo contribuinte ao fisco (RUSCHEL; FREZZA; UTZIG, 2011).

Esse projeto foi instituído pelo Decreto Federal nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007 (Brasil, 2007), e faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010), que definiu o escopo do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), no âmbito da Receita Federal, unificando atividades de recepção, validação, processamento e autenticação de livros e documentos contábeis e fiscais. O SPED trouxe a padronização das informações entre o contribuinte e o fisco. Como delineado por Sebold (2012), o SPED é dividido em grandes subprojetos de modernização do Sistema Tributário brasileiro, que estão sendo atualizados desde a sua criação em 2007. São eles: Escrituração Fiscal Digital (EFD), Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Contábil e Fiscal (ECF), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e). Segundo a perspectiva de Silva, V. et al. (2022), o SPED tornou-se uma ferramenta de fiscalização mais assertiva, trazendo vantagens não apenas para as empresas, ao reduzir a concorrência desleal, mas também gerando melhorias para a sociedade em geral.

Diante desse cenário a contabilidade precisou se reinventar, buscando profissionais com qualificações técnicas, e adaptações de formas de trabalho para o meio digital, buscando se manter competitivos no mercado de trabalho.

2.2.1 Importância das ferramentas de gestão – *Softwares* Contábeis

Duarte (2023) afirma que essas ferramentas fazem parte da tecnologia da informação e trazem benefícios importantes para o crescimento da Contabilidade e da qualidade dos serviços oferecidos. Por isso, é essencial que os escritórios e as empresas contábeis busquem sempre inovar com os recursos de TI disponíveis.

De acordo com Caiçara Júnior (2008), os sistemas *Enterprise Resource Planning* (ERP) começaram a ser usados no Brasil no final dos anos 1990, mas, eram muito caros e restritos às

grandes empresas. Seguindo essa linha de raciocínio, Franco, Oliveira e Maciel (2020) ressaltam a importância de sistemas contábeis, tais como: Sistema de Processamento de Transações (SPT), Sistema de Informação Gerencial (SIG), Sistemas de Informações Executivas (SIE), Sistema de Apoio a Decisão (SAD), Sistema de Informação Financeira (SIF) e Sistema de Informação Contábil (SIC).

A área contábil enfrenta o desafio de administrar o fluxo financeiro das organizações. O SIC por sua vez utiliza dados financeiros para produzir informações que ajudam no planejamento e controle das operações empresariais (CAIÇARA JUNIOR, 2008).

Pires (2017) afirma que a contabilidade disponibiliza aos seus usuários relatórios abrangendo as questões financeiras, físicas, econômicas e de produtividade da entidade.

Duarte (2023) também destaca a utilização de Sistemas ERP especializados, capazes de gerenciar diversas áreas empresariais, gerando relatórios fiscais e contábeis em empresas. Dentre as opções disponíveis, ferramentas como Gestta, Domínio Sistemas, SIEG, Conta Azul e SAGE, oferecem soluções para simplificar e aprimorar os processos contábeis. Os escritórios podem alcançar resultados notáveis ao investir na melhoria dos processos operacionais dos profissionais, incorporando tecnologias e sistemas modernos. Pires (2017) afirma que isso não apenas otimiza a eficiência do trabalho, mas, melhora a precisão e a agilidade nas operações contábeis, permitindo também uma abordagem mais estratégica.

De acordo com um estudo realizado por Carvalho e Gomes (2018), a adoção de *softwares* contábeis e plataformas integradas tem demonstrado a capacidade de ampliar a produtividade ao automatizar tarefas repetitivas, permitindo que os profissionais se concentrem em análises mais sofisticadas. Além disso, a digitalização dos processos contábeis minimiza a ocorrência de erros, garantindo a responsabilidade na prestação de serviços.

Entretanto, a aquisição dessa ferramenta envolve algumas dificuldades. Um bom sistema de contabilidade informatizado pode implicar custos elevados no desenvolvimento, introdução e utilização do *software*, dependendo da complexidade e do tamanho da organização, tornando crucial uma análise minuciosa das funcionalidades de cada sistema. Por isso, há a necessidade de treinamento, especialmente em escritórios, para capacitar os profissionais a usarem eficazmente as ferramentas e melhorar suas tarefas diárias (HENRIQUE et al., 2022; TITANIA, 2016).

No contexto contábil, os sistemas ERP desempenham um papel crucial. Isso ocorre principalmente porque o setor de contabilidade depende de informações atualizadas para garantir que todas as atividades realizadas estejam em conformidade com as leis vigentes.

Portanto, os sistemas ERP contábeis oferecem a vantagem da atualização automática dessas regulamentações, proporcionando maior segurança às empresas que os utilizam.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresenta um caráter exploratório, com o desenvolvimento da análise descritiva, por meio da aplicação do método qualitativo, a fim de responder aos temas relacionados sobre tecnologia nos escritórios de contabilidade para preencher a lacuna cientifica que justificasse o estudo do tema.

Para tanto, o desenvolvimento do trabalho foi baseado em levantamentos bibliográficos, pautados por dados de artigos científicos pesquisados nas bases de dados Periódicos Capes, Scielo e Google Acadêmico. Para enriquecer, foi desenvolvida uma pesquisa de campo por meio do procedimento de coleta de dados, denominado de questionário *online*, composto por 7 questões fechadas e de múltiplas escolhas. O questionário foi respondido por 21 participantes, gestores e proprietários de Escritório de Contabilidade, da cidade de Araraquara-SP. Destaca-se que ele foi aplicado por meio do *Google Forms* encaminhado via WhatsApp para o grupo específico da área, que compartilharam com suas respectivas equipes de trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentam-se os principais resultados obtidos a partir do questionário aplicado sobre o tema de tecnologia, abordando a agregação de valor aos serviços contábeis e como as ferramentas de gestão têm auxiliado nesse processo no dia a dia das empresas.

A discussão dos resultados possibilita incluir as análises mais aprofundadas dos dados, buscando entender a importância da tecnologia e dos sistemas ERPs, além de como eles têm impactado na gestão dos processos nesse nicho de mercado. De mais a mais, é possível analisar as dificuldades e necessidades enfrentadas pelos profissionais, e assim discutir estratégias de melhoria.

4.1 Análise do perfil dos participantes

Nesse estudo, foram coletados dados dos profissionais atuantes na área Contábil e em diferentes níveis de escolaridade em 2023. No gráfico 1, observa-se o nível de escolaridade dos

participantes, cuja maioria possui formação de nível superior, representando 52,4% (11) dos participantes do total.

Gráfico 1 – Escolaridade

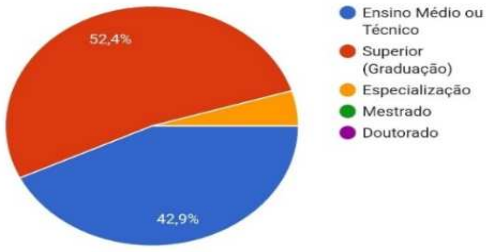
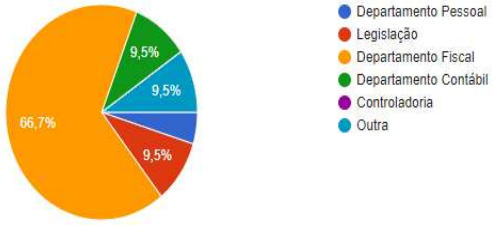


Gráfico 2 – Departamento dos participantes



Fonte: Dados baseado no questionário aplicado por meio do Google *Forms,* 2023.

O gráfico 2 revela que 66,7% (14) dos participantes trabalham na área fiscal, indicando a predominância de profissionais nesse departamento. Apenas 9,5% (6) dos participantes estão envolvidos em outros setores. Essa concentração na área fiscal pode ser atribuída à exigência de intensa verificação de lançamentos e análise minuciosa no envio de informações, exigindo cuidado nas conferências dos lançamentos. Com o SPED, conforme delineado por Sebold (2012), há a padronização das informações entre os contribuintes e o fisco, garantindo a unificação dessas atividades como recepção, validação, processamento e autenticação de livros e documentos contábeis e fiscais. Diante disso pode-se afirmar que o projeto SPED ainda requer cuidadosa supervisão por parte dos profissionais de contabilidade.

4.2 Ferramentas mais utilizadas de Softwares Contábeis

Os participantes da pesquisa foram questionados sobre os *softwares* e as ferramentas utilizadas no escritório de contabilidade a frequência que as utilizam.

Gráfico 3: *Softwares* mais utilizados

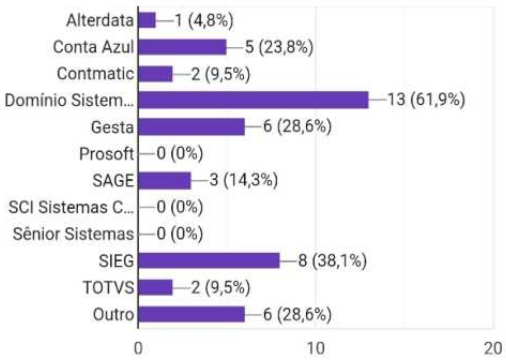
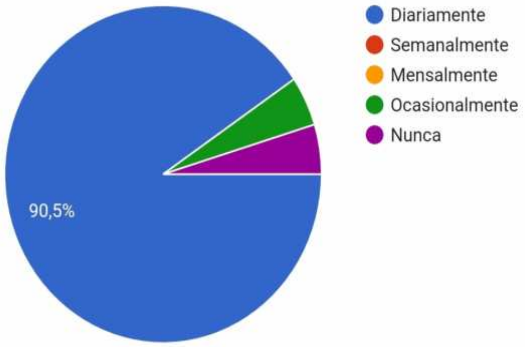


Gráfico 4: Frequência de uso



Fonte: Dados baseado no questionário aplicado por meio do *Google Forms*, 2023.

INTERFACE TECNOLÓGICA

Análise do gráfico 3, revelou que a maioria dos profissionais, correspondendo a 61,9% (13), utiliza Domínio Sistemas na sua empresa ou no escritório de contabilidade e no gráfico 4 constatou-se a utilização dessas ferramentas no uso diário em 90,05% (19) dos participantes. No entanto, uma parcela significativa, equivalente a 14,3%, não utiliza ferramentas de alto desempenho, deixando de potencializar seus resultados em processos contábeis. Esses resultados destacam a importância de adotar o conhecimento e a prática relacionados a ferramentas que trazem benefícios para a empresa, de modo a tornar eficientes os processos, conforme enfatizado por Andrade e Mehlecke (2020). A Contabilidade Digital pode aliviar os contadores das sobrecargas operacionais, possibilitando investir mais tempo na interação com os clientes, orientando suas decisões e estabelecendo uma presença mais ativa no dia a dia das organizações. Pode-se destacar também que as ferramentas de gestão, que fazem parte desses programas, têm o potencial de garantir a melhoria da qualidade, levando à excelência dos resultados contábeis.

4.3 Benefícios da utilização dessas ferramentas, e as dificuldades dessas implantações

Nesta subseção serão apresentadas as percepções dos participantes de forma abrangente em relação a tecnologia sobre os benefícios da utilização dessas ferramentas e os desafios enfrentados durante esse processo.

Gráfico 5:Os benefícios da utilização dessas ferramentas

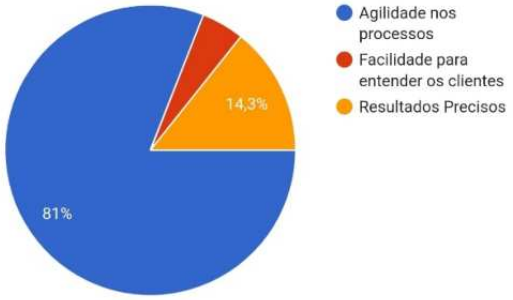
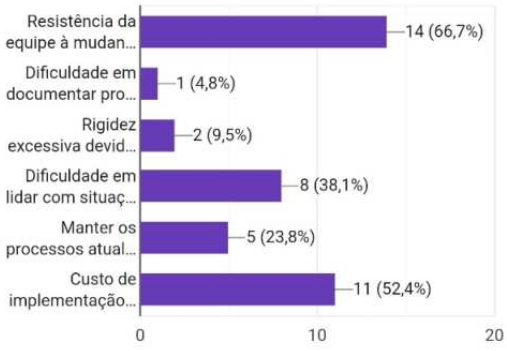


Gráfico 6:Implantação dessa ferramenta



Fonte: Dados baseado no questionário aplicado por meio do *Google Forms*, 2023.

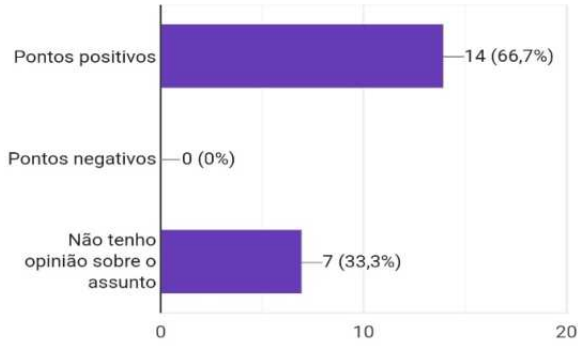
O gráfico 5 demostra claramente que 81% (17) dos participantes desta pesquisa confirmam que a utilização dessas ferramentas traz agilidade aos processos. Como afirmam Ruschel, Frezza e Utzig (2011), a evolução tecnológica possibilitou a conexão de informações organizacionais em *softwares* especializados garantindo a agilidade nos processos trazendo grandes benefícios aos usuários. Em contrapartida, no gráfico 6 pode-se observar que 66,7%

(14) dos usuários têm grande resistência a essas mudanças. Duarte (2023) destaca a importância de cultivar uma cultura de inovação em sua empresa, pois a cultura organizacional pode, às vezes, dificultar a adoção de novas tecnologias, exigindo ajustes na equipe para superar esse desafio. Ressalta-se ainda que 52,4% (11) dos respondentes confirmaram a ocorrência de custos elevados na implantação desses sistemas, conforme observado por Henrique et al (2022), o que torna crucial uma análise minuciosa das funcionalidades de cada sistema de modo que os benefícios superem os custos.

4.4 Benefícios do SPED

Os participantes da pesquisa foram questionados sobre os pontos positivos e negativos da utilização do SPED.

Gráfico 7: Avaliação geral sobre o SPED



Fonte: Dados baseado no questionário aplicado por meio do *Google Forms*, 2023

A análise do gráfico 9 revelou que a maioria dos profissionais, correspondente a 66,7% (14), ressaltou aspectos positivos referente a essa ferramenta. Na perspectiva de Sebold (2012), o objetivo do SPED é aumentar a transparência e a eficiência tributária, reduzir a burocracia e a sonegação fiscal, modernizando os processos contábeis e fiscais das empresas, gerando melhorias para a sociedade em geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo, verificou-se como as ferramentas digitais, utilizadas nos escritórios contábeis, impactam esse mercado, revelando a importância da tecnologia da informação na simplificação e padronização das obrigações fiscais. Observou-se a importância dessas ferramentas, como o SPED, revelando resultados positivos, que ressaltam a contribuição para

transparência e eficiência no cumprimento das exigências tributárias. Essas ferramentas desempenham um papel importantíssimo na evolução do mercado contábil, e na criação de processos gerenciais que facilitam o dia a dia desses contadores, tornado a contabilidade mais eficaz e efetiva. Nesse sentido, a busca por uma cultura de inovação, a capacitação constante e a análise cuidadosa dos custos e benefícios são passos essenciais para aproveitar o potencial da contabilidade digital.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a facilidade da contabilidade digital no processo de geração de informações contábeis em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 1, n. 1, p. 93-122, 2020. Disponível em: http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRASIL. **Decreto n. 6.022 de 22 de janeiro de 2007**. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Brasília, DF: Presidência da República, 22 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007010/2007/decreto/d6022.htm. Acesso em: 26 ago. 2023.

CAIÇARA JÚNIOR, C. **Sistemas integrados de gestão ERP**: uma abordagem gerencial. Curitiba: Editora Ibpex, 2008.

CARVALHO, A. F. de; GOMES, V. S. **A Era Digital e suas contribuições para a Contabilidade**: evolução histórica dos processos contábeis. 2018. Disponível em: http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/1063. Acesso em: 16 jun. 2023.

CÍRICO JUNIOR, A. **Inovação, Tecnologia e Contabilidade**. 2019. Disponível em: https://profnit.org.br/wp-content/uploads/2021/01/ADEMIR-CIRICO-JUNIOR-TCC.pdf. Acesso em: 10 mai. 2023.

DUARTE, R. D. **Como usar a tecnologia para fomentar a inovação em escritórios contábeis**. 2023. Disponível em: https://www.robertodiasduarte.com.br/como-usar-a-tecnologia-para-fomentar-a-inovacao-em-escritorios-contabeis/. Acesso em: 16 mai. 2023.

FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **CAFI**: Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225/34264. Acesso em: 10 ago. 2023.

HENRIQUE, M. R. et al. O impacto da utilização da tecnologia e sistema ERP nos escritórios de contabilidade da Grande São Paulo. **ReFAE**: Revista da Faculdade de Administração e Economia, v. 11, n. 1, p. 209-234, 2022. Disponível em:

https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/ReFAE/article/view/1036942. Acesso em: 16 set. 2023.

LOMBARDO, M.; DUARTE, R. D. **Contabilidade on-line x Contabilidade digital**. E-BOOK, 26 ago. 2017. Disponível em: https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-digital-e-contabilidade-online-qual-a-diferenca/. Acesso em: 22 mai. 2023.

PIRES, F. G. S. **Contabilidade e sua evolução na era digital**: um estudo nos escritórios sociais da cidade de Pimenta Bueno-RO. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2017. Disponível em: https://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/2045. Acesso em: 26 ago. 2023.

RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S. O impacto do SPED na Contabilidade: desafios e perspectivas da contabilidade profissional. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 29, p. 9-26, abr./jul. 2011. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477548338002. Acesso em: 21 abr. 2023.

SANTOS, E. K. dos; KONZEN, J. **A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. 2020.** 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2023. Disponível em: https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/12592/TCC%20Karen%20Hoffmann%20Jardim%20da%20Silva.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 05 ago. 2023.

SEBOLD, M.; PIONER, L. M.; SCHAPPO, C.; PIONER, J. J. M. Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital – SPED. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 31, n. 2, p. 23-32, 2012. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/ver/41490/evolucaodacontabilidadebrasileiradogoverno. Acesso em: 24 abr. 2023.

SILVA, V. M. P. da. et al. Contabilidade digital: a contribuição da tecnologia no ambiente contábil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 8, n. 10, p. 23-37, out. 2022. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/tecnologia-no-ambiente-contabil. Acesso em: 18 ago. 2023.

SILVA, K. H. J. da. **Contabilidade digital**: impactos da transformação digital na Contabilidade e como os profissionais estão se adaptando à nova realidade. 2023. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2023. Disponível em: https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/12592. Acesso: 18 jun. 2023.

TITANIA, T. Role and constraint of internal control toward the implementation of accounting information system audit based on information technology. **Jurnal Akuntansi Universitas Jember**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 55-64, aug. 2016. Disponível em: https://jurnal.unej.ac.id/index.php/JAUJ/article/view/1883. Acesso em: 25 set. 2023.